

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INTERINO: CARLOS SÁRRIA - 28-4-78 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 2403 - PREÇO 6800

Uma forma de terrorismo

Por CARLOS SÁRRIA

1. Ao ler, quotidianamente, as notícias veiculadas pela Imprensa, qualquer cidadão medianamente bem formado, não pode deixar de sentir um sentimento misto de repulsa e pavor, face à onda de crimes, das mais diversas índoles, que avassala o país,
2. É, realmente, doloroso verificar o estado de degradação que grassa por aí e os perigos a que um cidadão, por mais tranquilo que seja, está sujeito, bem como os temores de que sofre, pensando nos familiares pelos quais é responsável, sobretudo as indefesas crianças.
3. Tem-se confundido liberdade com libertinagem, como se tem permitido atitudes e actuações passíveis da mais severa repressão, quiçá só pelo facto de se pensar que reprimir não será democrático, e assim, permite-se, implícita e erradamente, que uma minoria possa atentar, com certa impunidade, contra toda uma sociedade.
4. Ler, diariamente, as notícias, que nos dão conta de assaltos, crimes, etc., etc. de todo o género, dignos de toda a repulsa, denotadores do estágio a que se chegou, da falta de uma actuação depurativa eficaz, de molde a defenderem-se vidas e bens de cidadão, como os valores da sociedade, faz meditar, faz pensar como é possível que, ainda, não se tenha encontrado uma solução radical para tão grave problemática.
5. Entretanto, vamos dando conta dos crimes mais odiosos e, nalguns casos, o povo procura, até, fazer justiça por suas mãos, num sistema intolerável, mas talvez num reflexo condicionado de que sente não ser possível as coisas continuarem a acontecer como até aqui.
6. Um país civilizado, não pode continuar a permitir a onda de criminalidade que o envolve, e, portanto, a vida dos cidadãos, os seus teres e haveres, os bens da sociedade, a liberdade que se deseja e não se pode confundir com libertinagem ou outras formas, exigem uma severa e eficaz tomada de posição de quem de direito, porque tudo isso também é, como outras que tanto preocupam certos sectores, uma forma de verdadeiro terrorismo.

Comemorado o 25 de Abril

De acordo com o programa estabelecido, o 25 de Abril foi comemorado em todo o concelho.

A chuva impertinente que caiu durante todo o dia prejudicou algumas das manifestações programadas para serem efectivadas ao ar livre.

No entanto, as provas desportivas foram cumpridas e delas damos desenvolvimento relato na página de desporto.

OBJECTIVO 1

Perguntava-nos, um dia destes, um cidadão desta terra, que passeava pela beira-mar, quando voltariam a Espinho as entidades que tidas do mar que destruíram a costa espinhense.

Ao mostrarmos a nossa estranheza pela pergunta, o nosso conterrâneo explicou que era para as referidas entidades, verem, agora, as obras que se têm feito, depois das suas visitas e das promessas de acção imediata.

VÂNDALOS EM GUETIM

Por Observador RRR

No passado dia 4 do corrente mês, quando uma brigada da G. N. R. andava a fazer ronda por Guetim, no cumprimento do seu dever, foi surpreendida com uns «encharcados».

Isto passou-se por cá, facto que pode ter significado e pode não ter. Foi um facto isolado, não se tendo até ao momento registado outro de tal natureza. Contudo é algo que merece não ser desprezado, porque, apesar de isolado, os factos que o rodearam, posteriormente, devem ser tomados na devida consideração. Não deixa antes de mais de ser uma falta de respeito para com as autoridades, homens encarregados de zelarem pela manutenção da ordem e segurança de todos nós, merecendo o seu autor, ou autores, o devido castigo, dado que podem inclusive, abrir graves precedentes para futuros actos desta natureza. A falta de civismo, que os nossos chefes dizem ser apanágio do povo português, só o dizendo, no entanto, vamos dando conta dos crimes mais odiosos e, nalguns casos, o povo procura, até, é um facto. A falta de disciplina que se nota, aumentando de dia para dia, e a libertinagem que

para muitos é sinónimo de «certa liberdade», levam lentamente, mas não demorará muito, à ruína moral este tão decaído país. Infelizmente a par dos graves problemas económicos com que o país se debate, a moral e o respeito pelas leis, e seus representantes, está desaparecendo a «olhos vistos». Para nós é muito mais grave a ruína moral, o descalabro da dignidade de um povo do que todos os desfazamentos conjunturais e crises económicas. Sem aqueles dois condicionantes de uma raça, não é possível a superação desta última, por muito bons técnicos profissionais que sejamos.

O que se passou em Guetim, num certo sábado de Abril, é algo que não se deve tomar como fruto do acaso, mas sim consequência de uma «atmosfera» em que as pessoas se encontram envoltas.

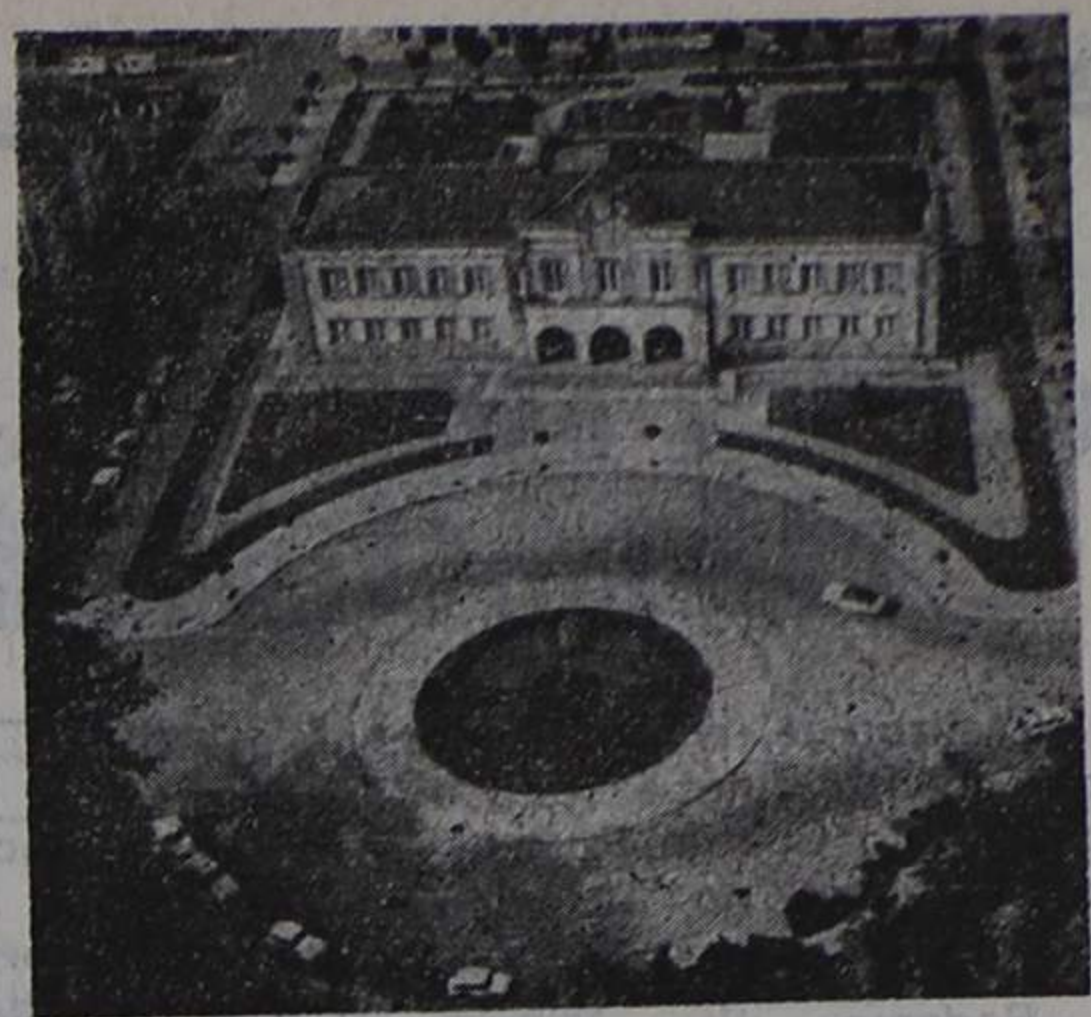
Se hoje esse indivíduo agride a força da ordem, quando essa mesma força se encontra no desempenho de uma missão, fazer cumprir a lei por quem não a respeita, quando for esse mesmo indivíduo a desrespeitar a lei e havendo quem lhe mostre que está a fazer mal, o que fará então esse «senhor»?

Fazemos votos, e infelizmente

fazem-se muitos, para que tal não volte a acontecer; as leis foram feitas para se cumprirem e o desrespeito às mesmas merece castigo adequado.

Os vândalos têm de ser banidos da sociedade, mas quantas e quantas vezes não são defendidos e encobertos por quem ocupa lugares de responsabilidade? Para benefício desses mesmos vândalos? Duvidamos.

Sessão da Câmara



CASAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Dignaram-se os senhores da Caixa Geral de Depósitos informar a Câmara que 12 fogos construídos na Rua 16, há já 5 meses serão atribuídos em condições que, oportunamente, serão tornadas públicas.

MUDANÇA DA CARREIRA DE TIRO

A Câmara deliberou, mais uma vez, insistir junto das entidades militares para que considerem a urgente mudança da Carreira de Tiro de Silvalde de Silvalde apoiando assim as diligências que a Junta de Freguesia de Silvalde vem fazendo nesse sentido.

PONTÃO SOBRE O CAMINHO DE FERRO

Foi prorrogada por mais dois meses, a pedido da empresa construtora e com base em vários motivos, a construção da obra do Pontão sobre o caminho de ferro.

EMBARGO DE CONSTRUÇÃO CLANDESTINA

A Câmara ratificou o embargo levantado pelo fiscal de obras à construção que José Felizardo está a levar a efeito em Gulhe - Silvalde.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Reia copia, aos apontamentos do Padre Lima

Por J. TATO

Em continuação, passamos a dizer o seguinte: Ao Sr. Marquês da Graciosa - tio do actual, - deve Espinho, um favor que nunca deve esquecer. Aquando da luta de que resultou a autonomia de Espinho, quero dizer o Concelho se não fosse ele, Espinho não realizava os seus desejos e todos os seus trabalhos e canseiras teriam restado inúteis. O Dr. António de Castro, mais tarde Conde de Fijó, primo de José Luciano de Castro, ao tempo presidente do Ministério, fora a Lisboa e pedira-lhe que não fizesse de Espinho um Concelho. José Luciano depois de muito instado, disse-lhe: — Vai ter com o Marquês da Graciosa, fala-lhe no caso e se ele ceder... eu também cedo. Augusto Gomes que fora

para Lisboa, e que ao ir nos tinha dito que não viria de lá sem trazer o nosso Concelho no bolso, sabedor do que o José Luciano dissera ao primo, correu a avisar-se com o dr. Francisco Furtado, o Marquês actual, a contar-lhe o que ouvira, procurando de seguida ambos o Marquês, velho, a quem puseram ao facto do que se passava. O Marquês dirigiu-se imediatamente a casa do José Luciano, e disse-lhe sem rodeios: — José Luciano, não cedo e até exijo que cumpras o que me prometeste. — E o Concelho de Espinho foi criado apesar de tudo!

O actual Marquês da Graciosa, dr. Francisco Furtado, herdou dos seus maiores o amor que sempre dedicara a Espinho. De certo ignorais um gesto nobilíssimo dele para com a nossa terra, que passo a con-

(Continua na página 2)

VISOR

O Infantário está na fase de acabamentos e em breve estará a funcionar.

Uma Obra Social de que Espinho tanto carecia tornada finalmente a tão indispensável realidade.



GUETIM

É NOTÍCIA

Futebol: Guetim / Ronda

Realizou-se, recentemente, mais um encontro futebolístico entre as equipas do Guetim F. C. e A Ronda, integrado no Torneio da Tabuaça.

Podemos dizer que as duas equipas tiveram uma actuação muitíssimo fraca, tanto no aspecto desportivo, chegando ao ponto de não se assistir a uma partida de futebol mas sim a uma autêntica batalha campal, onde os jogadores se agrediam mutuamente dando por assim dizer mais um espectáculo de luta livre do que propriamente de futebol.

Quanto à actuação da arbitragem não poderia ter sido pior, tendo sido um dos principais factores

Por Observador RRR

da fraca e triste figura dos jogadores. Aliás, este é um dos sectores fortemente negativos do Torneio da Tabuaça, os árbitros deveriam pelo menos saber o que é uma bola.

Mas voltando ao jogo, ao intervalo o resultado era de 3-0 a favor do Guetim F. C., tendo na segunda parte a Ronda reduzido o resultado para 4-2, com duas grandes penalidades.

Enfim, um jogo a desmentir todas as nossas previsões efectuadas quando notificamos o início do Torneio, e um jogo também para esquecer e procurar que tal não mais se repita.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

(Continuação da página 1)

O dr. Castro Soares ao tempo presidente da Câmara e Fernando Borbon, seu secretário e actualmente um dos secretários da Caixa Geral dos Depósitos, dois grandes e dedicados amigos da nossa terra, foram avisados de que se vendia um terreno em frente ao Parque que era muito apropriado para nele se erguerem os futuros Paços do Concelho. Procuraram o seu dono e entraram em negociações para lho comprarem, mas essas negociações tinham de restar essas negociações tinha de restar inúteis porque nos cofres da Câmara não havia dinheiro disponível para tanto! Que fazer? Não restava dúvida de que essa compra era vantajosa para o Município e de que o terreno se não fosse comprado e o viesse a ser mais tarde teria de concertar-se por pago por uma quantia mais elevada. Esperem, disse um dos interessados... O Marquês, estava nessa ocasião em Espinho. Foram ter com ele e contaram-lhe o que se passava. E Sua Ex.^{ta} depois de os ouvir atentamente perguntou-lhes decidido: — Quanto falta? — tantos contos... — Tomai-os lá e ide comprar o terreno. Se, Espinho possui esse lindo e grande terreno que fronteira com a rua 19 e Avenida Augusto Gomes e onde há-de um dia mandar construir a sua «Domus Municipalis» a generosidade e ao amor de Sua Ex.^{ta} o deve...

Desde há muitos anos que as venerandas e respeitabilíssimas famílias da Graciosa e da Foz de Arouce, deixaram de vir veranear para Espinho. Seria por culpa dos homens que aí têm mandado? Não sei. Se foi, aqui deixo consignado o meu desgosto e a minha profunda mágoa por isso se ter dado. Se conhecessem o que essas famílias fizeram por Espinho e os rasgos generosos e caricativos que sempre tiveram para com a nossa terra e seus moradores, principalmente os pobrezinhos, tudo haveriam feito para os não desgostarem. Mereciam e merecem a gratidão eterna e as bênçãos sem fim da minha terra natal.

Na época balnear do ano re 1867 travou-se aí uma contenda que me obriga a trazer à luz da imprensa um grupo numeroso de amigos de Espinho.

Os comboios da CP começaram a girar entre Ovar e as Devezas (Gaia) em 1863 e a carrear para aí muitos banhistas. De maneira que a nossa terra, fora uma povoação exclusivamente piscatória, e que desde a referida data até 1863 passou a ser procurada pelas famílias de maior destaque do Concelho da Feira, transformou-se em 1863 numa praia de banhos regularmente concorrida de banhistas e forasteiros, devendo notar-se que essa concorrência aumentava enormemente de ano para ano! Constatou-se então que a sua primitiva Capelinha da Senhora da Ajuda, benzida e aberta ao culto em 1809, precisava ser substituída por um templo de maiores proporções, à altura da sua população fixa e balnear. Assim, para tratar do caso, houve aí naquela época balnear algumas reuniões da gente de Espinho, com as pessoas de maior representação social que cá estavam a veranear e que por ela e pelo seu futuro se interessavam ardentemente. Possuo as actas dessas reuniões e da sua leitura deduzo o que já sabia da sua tradução oral, e é que entre ela se formaram duas correntes quando se tratava da escolha do local para nele ser levantado o novo templo. Os «fidalgos» como chamavam aos que tinham as suas casas acima da linha férrea, como ainda nas suas imediações, queriam que fosse construída onde hoje se encontra a Capela de Santa Maria do Maior, e agora da N. S. da Ajuda e a gente de Espinho, os arraís das companhias de pesca, que podemos dizer constituíam nesse tempo a nobreza da nossa terra, tendo do seu lado o comendador Sá Couto, de Oleiros, que tinha a sua casa de residência na «Praça Velha» que o mar já levou há anos, esses queriam que fosse construída, como foi, no extremo norte e poente do Largó da N. S. da Ajuda.

(Continua no próximo número)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Abril de 1978, lavrada de folhas 6 verso a 8 do livro de notas para escrituras diversas D-Número 23, deste cartório notarial de Espinho, JOSÉ DA FONSECA TRINDADE, JOAQUIM FONSECA DE OLIVEIRA TRINDADE, ANTONÍO DA FONSECA RIBEIRO, ERNESTO RODRIGUES DE OLIVEIRA e ADELINO ZENHA DOS SANTOS, todos casados todos residentes no lugar de Além do Rio, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, com excepção apenas do quarto, que reside na Rua de São Mamede, freguesia de Serzedo, do mesmo concelho de Vila Nova de Gaia, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «JOSÉ DA FONSECA TRINDADE & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Silvalde, freguesia de Silvalde, deste concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início nesta data.

Segundo — O seu objecto é a indústria de construção civil, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 50 000\$00, e corresponde à soma de cinco quotas iguais de 10 000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Sexto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original. Espinho e cartório notarial, 15 de Abril de 1978. O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Ao Menino Jesus de Praga agradeço a graça recebida M. A.

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 28, Sexta-feira — O MECÂNICO, com Charles Bronson, Jean Michel Vincent e Jill Ireland — Maiores de 18 anos.

Dia 29, Sábado — O REGRESSO DE SHANGAI JOE, com Cheen Lie, Klaus Kinski e Karin Field — Maiores de 13 anos.

Dia 30 Domingo — A «GANGSTA» DO GANGSTER, com Sophia Loren e Marcelo Mastroianni — Maiores de 16 anos.

marés		farmácias	
DIA	P.-MAR ALT. B.-MAR ALT	TURNO—E	
30	22.27 2m,92 16.08 1m,20	Sexta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250	Sábado — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
1	23.43 2m,97 17.28 1m,15	Domingo — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092	Segunda-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920052
2	12.29 2m,90 18.34 1m,02	Terça-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331	Quarta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
3	13.23 3m,04 19.28 0m,87	Quinta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320	
4	14.10 3m,17 20.14 0m,74		
5	14.50 3m,27 20.55 0m,65		
6	15.28 3m,34 21.33 0m,60		

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Centro de Saúde de Espinho	921167	Abade de Espinho	920621
Estação C.P.	920087	Auto-Viação Espinho	920323
G.N.E.	920035	Bomb. V. Espinho	920005
Hospital de Espinho	920327	C. M. de Espinho	920020
P.S.P.	920038	Centro de Enfermag. de Espinho:	
Posto Médico da Prev.	920664	Dia	921587
Praça de Táxis	920010	Noite	922329
Praça de Táxis/Câm.	923167	Correios	920335
Serv. Municipalizados	920040	Defesa de Espinho	921525
Bomb. V. Espinhenses	920042	Emergência	115

Preços de Assinatura Anual «DE» V. Aérea V. Normal

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	312\$00
Angola e Moçambique	598\$00
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A.	379\$00
• Venezuela	884\$00
Brasil	884\$00
Alemanha e Luxemburgo	884\$00
Macau	379\$00
Colômbia	572\$00
França	572\$00
Espanha	572\$00

EXPEDIENTE «DE» — Das 09,30 às 12,30 » 14,30 » 18,30 Encerrado aos Sábados

ANÚNCIOS
A publicidade para «D.E.» deve ser entregue até às 18,30 h. da 2.ª feira anterior à saída do Jornal, na Redacção

FAÇA PUBLICIDADE EM JORNAIS, REVISTAS, RADIO E TELEVISÃO ATRAVÉS DA «EMPES» («Defesa de Espinho») Das 9,30 às 18,30 horas — de 2.ª a Sábado



SEM ANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Redactores: Carlos Sárria, F. Azevedo Brandão e João Quinta

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES

Inês Ferreira Baptista
AGRADECIMENTO
Seus filhos, netos e restante família vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia, bem assim bem como às de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.



A CIDADE

Assembleia Municipal

No próximo número daremos relato da Assembleia Municipal, realizada no último dia 21.

Crianças deficientes auditivas

Hoje, amanhã e domingo vai realizar-se um peditório nacional para angariação de fundos a favor das crianças deficientes auditivas.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 15/78

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Faço público que esta Câmara Municipal, deliberou transferir a feira semanal que teria lugar em 1 de Maio do corrente ano, para o dia 2 por coincidir com feriado com carácter obrigatório.

E para constar se afixou este e outros de igual teor nos lugares do estilo e se publica nos jornais «DEFESA DE ESPINHO» e «MARE VIVA».

Espinho e Paços do Concelho, 19 de Abril de 1978.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

NECROLOGIA

HERMÍNIA DA CONCEIÇÃO

No lugar do Barreiro - Silvalde, faleceu no dia 24, Hermínia da Conceição, de 79 anos, viúva de Francisco Nunes da Silva.

ANTÓNIO PEREIRA BERNARDES

Em Paramos faleceu também no dia 24, António Pereira Bernardes, de 80 anos, casado com Palmira Rodrigues de Oliveira.

ARTUR RODRIGUES DE SOUSA

Em Anta, e no mesmo dia, faleceu Artur Rodrigues de Sousa, de 70 anos, casado com Ana Sabença Pereira.

SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L., para a Assembleia Geral que terá lugar no próximo dia 17 de Maio de 1978, pelas 21 horas no Salão Nobre do CASINO DE ESPINHO, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio de 1978 a 1980;
- 2 — Providenciar quanto ao modo de fixação das remunerações dos Órgãos Sociais.

A prova de accionista poderá ser feita por registo das acções na Sociedade ou por apresentação de documento comprovativo de depósito de acções em qualquer instituição bancária.

Não comparecendo o número suficiente de accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocação para o dia 2 de Junho de 1978, à mesma hora e no mesmo local. Espinho, 24 de Abril de 1978.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Amadeu Alves Morais

Museu de Espinho

A Comissão Organizadora do MUSEU DE ESPINHO tem exposto, numa das montras do subterrâneo, raras peças que já reuniu para o futuro MUSEU da cidade.

Colégio de S. Luiz

Realiza-se num restaurante desta cidade, no próximo dia 27 de Maio, sábado, um jantar de confraternização de antigos alunos do Colégio de S. Luís.

As inscrições estão abertas na Casa Vitó e no Café Palácio.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confiar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receba a graça.

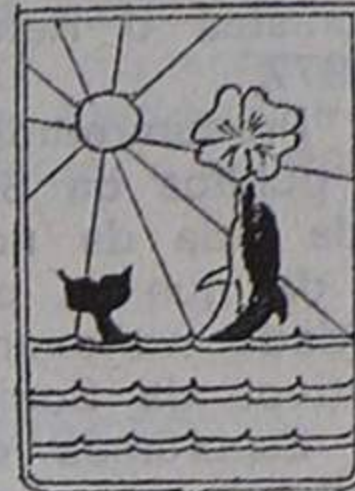
Agradeça a graça reconhecida. M. A. M.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento Comercial de confecções, sem empregados situado no centro da Cidade por motivo de saúde.

Carta a este Jornal ao n.º 273 ou contactar pelo tel. 922191

CASINO DE ESPINHO



MUSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS :

The KINGS

GRUPO 4

o famoso Conjunto Internacional

EDUARDO'S QUARTET

contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

VARIEDADES

- BALLET LOS LUCENA - Ballet Espanhol
- LES FUNNY MARIONNETTES-Marionetes Francesas
- MARIEMA - Cançonista Portuguesa

RESTAURANTE-BOITE

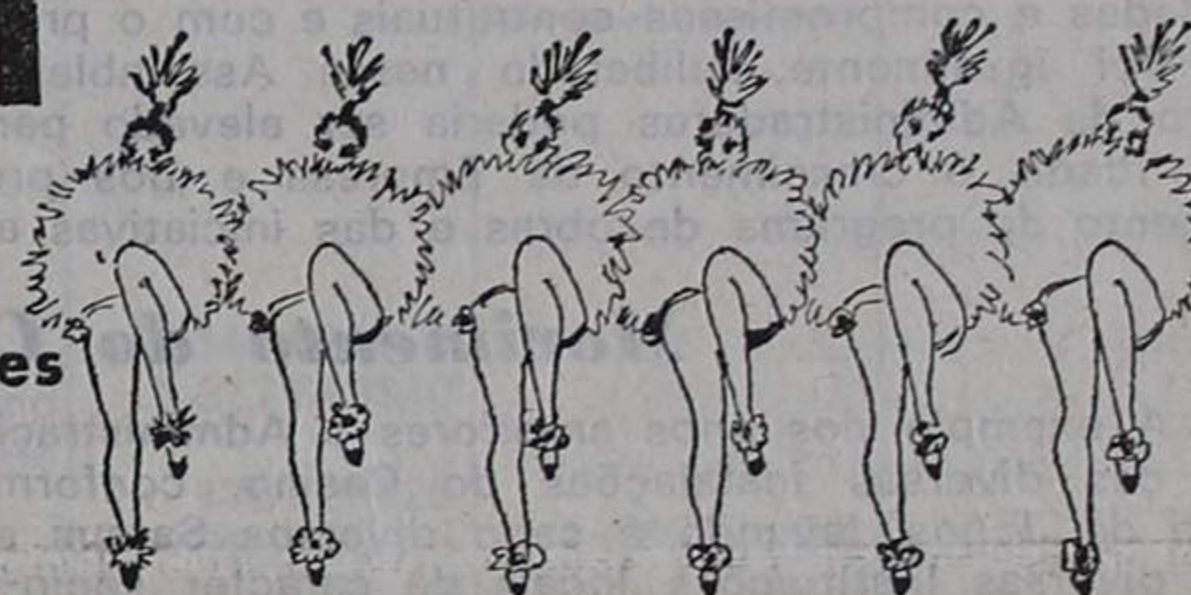
ESMERADO SERVIÇO SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE * Tel - 920238

NO SALÃO DE FESTAS

No dia 5 de Maio, às 21.30

SARAU CULTURAL

Canções, Danças Folclóricas e o Coral da Casa de Gaia — Centro de Cultura e Recreio de Argoncilhe-Feira —

Polícia de Segurança Pública

Comando Distrital de Aveiro

Comunicado à Imprensa N.º 3/78

O Comandante Distrital da PSP/AVEIRO, aproveitando a colaboração que lhe concede este Órgão da Comunicação Social e tendo em vista obter o apoio e colaboração de toda a população, indispensável ao êxito na prevenção e repressão da criminalidade, apresenta para reflexão os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade, NA ZONA URBANA DA CIDADE DE ESPINHO, referente ao mês de MARÇO 78.

1. Aspectos relativos à criminalidade

a. Participações e queixas recebidas		230
— Por furto de automóveis	7	
— Por furto de motorizadas	4	
— Velocípedes simples	2	
— Diversos	30	
— Diversas	187	
b. Valores (aprox.) furtados		
— Automóveis	7	
— Motorizadas	4	
— Velocípedes simples	2	
— Diversos	30	(457 850\$00)
c. Características		

O furto de automóveis e motorizadas registou um aumento no período.

2. Aspectos relativos à actividade da PSP

a. Prisões efectuadas		10
— Em flagrante	6	
— Outras	4	
b. Valores recuperados		
— Automóveis	7	
— Motorizadas	2	
— Velocípedes simples	2	
— De furtos diversos	2	(77 870\$00)
c. Autuações efectuadas		
— Ao Código da Estrada	451	
— Infracções anti-económicas	2	
— Alaridos	3	
— Falta registo canídeos	6	
— Jogos de bola na via pública	2	
— Jogos não autorizados	4	
— Higiene na via pública	3	
— Ofensas à moral das pessoas	1	
— Vendedores ambulantes	4	
— Diversos	1	
d. Inquéritos preliminares (criminalidade)	46	
e. Inquéritos preliminares (acid. trânsito)	16	
f. Processo de armas	1	
g. Horas de patrulhamento exterior	3999	
— Patrulhas apeadas	3672	
— Patrulhas auto	167	
— Sinaleiros	160	
h. Características		

A PSP insistiu no controle das acções de furto. Salienta-se a descoberta dos autores de dois furtos em mercearias locais, e recuperação dos seus valores, num montante de 50 000\$00.

Foram recuperados 7 automóveis e duas motorizadas.

« SOLVERDE »

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Conforme disposto na Lei e nos Estatutos, cumpre-nos apresentar aos Senhores Accionistas o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1977.

Procuraremos ser sucintos nos nossos comentários e relatos, já que a actividade pública da Sociedade é de todos amplamente conhecida e se integra no dia a dia da vida da nossa cidade e, quanto aos objectivos e orientação administrativa, mais do que as palavras, os mapas contabilísticos evidenciarão o que foi a nossa actividade no exercício findo e a orientação que se adoptou para se atingirem os objectivos da Sociedade.

Esperamos que seja possível, antes do fim do ano corrente, transferir, em regime provisório, para as novas instalações em construção, os serviços em funcionamento no velho edifício em demolição, para se iniciar a 2.ª fase da construção do novo Casino.

Verificou-se um relativo atraso no andamento das obras, em virtude do plano de construção adoptado (duas fases) para se poder manter a nossa actividade sem soluções de continuidade, como o exigia o interesse da Sociedade e da própria Zona, bem como pela natureza do terreno e a sua situação em local movimentado.

A Administração tem multiplicado os seus esforços na defesa dos legítimos interesses dos Accionistas, sem descuidar as carências da Zona e os compromissos contratuais e convencionais a que está obrigada, conciliando-os, entretanto, com alterações que foram propostas ao contrato inicial e procurando tudo dimensionar e sujeitar às contingências surgidas com uma galopante taxa de inflação que nos vai causando as mais sérias preocupações por serem imprevisíveis e escaparem, ainda neste momento, a qualquer dimensionamento que se pretenda estabelecer.

Por essa razão se tem constituído provisões de forma a nos acautelarmos de eventuais contingências. De qualquer maneira, continuamos sempre preocupados, não nos impressionando os números apresentados, e temos seguido uma orientação muito austera e cautelosa para defendermos a sobrevivência da Sociedade e o cumprimento das nossas obrigações.

Um passo importante nos destinos da Sociedade foi dado no decorrer deste exercício, no seguimento de uma Assembleia Geral Extraordinária, destinada a promover a actualização dos Estatutos, aconselhada pela experiência da nossa actividade nos exercícios passados, dimensionando melhor o Capital Social com o valor das responsabilidades e compromissos contratuais e com o preconizado no Decreto-Lei n.º 48 912.

Foi igualmente deliberado nessa Assembleia consignar nos Estatutos que o número de Administradores poderia ser elevado para 5, o que se compreende facilmente, dado o crescimento da Empresa e dos problemas dele emergentes com o andamento do programa de obras e das iniciativas a levar a efeito.

Movimento do Casino

A exemplo dos anos anteriores a Administração preocupou-se com a movimentação das diversas instalações do Casino, conforme determina o Conselho de Inspeção de Jogos, levando a cabo diversos Saraus e Festas, interessando, em muitas delas, diversas Instituições locais de carácter sócio-cultural e de beneficência.

Em face do andamento das obras do novo Casino e conforme, aliás, estava previsto houve necessidade de suspender a laboração do Cine-Teatro em 17 de Outubro para se iniciar a desmontagem das instalações interiores para a sua demolição.

No intuito de colaborar, dentro do possível, com as Colectividades locais mais necessitadas de auxílio, de harmonia com o previsto no Art.º 33.º, alínea c) dos Estatutos e dando cumprimento ao deliberado em Assembleia Geral, do ano passado, procedeu-se à distribuição da importância de 2 250 000\$00, devendo salientar-se que tal benemerência resultou da livre vontade dos Accionistas e não constitui qualquer obrigação contratual.

A distribuição daquela importância processou-se do seguinte modo:

— Santa Casa da Misericórdia de Espinho. (Como contribuição para a Casa do Centro de Dia que pretende levar a efeito)	300 000\$00
— Santa Casa da Misericórdia de Espinho. (Como contribuição para o Lar da Terceira Idade que pretende vir a construir)	114 000\$00
— Centro de Assistência Social	150 000\$00
— Patronato da Divina Providência	100 000\$00
— Bombeiros Voluntários Espinhenses	150 000\$00
— Bombeiros Voluntários de Espinho	150 000\$00
— Associação Académica de Espinho (Para obras no Pavilhão)	150 000\$00
— Sporting Clube de Espinho (Para obras no Pavilhão)	150 000\$00
— Associação Académica de Espinho (Para promoção de ginástica nas escolas primárias do Concelho, em colaboração com a Associação Académica de Espinho)	170 000\$00
— Sporting Clube de Espinho (Para promoção de ginástica nas escolas primárias do Concelho, em colaboração com a Associação Académica de Espinho)	170 000\$00
— Acção Social Escolar (Para refeições complementares aos alunos pobres das escolas primárias)	130 000\$00
— Cerciespino (Para desenvolvimento da sua actividade)	50 000\$00
— Comissão Fabriqueira da Paróquia de Espinho (Para as obras em curso no novo Salão Paroquial)	100 000\$00
— Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho (Para manter a sua Escola de Música)	50 000\$00
— Banda de Música Paramense, de Paramos (Para manter a sua Escola de Música)	50 000\$00
— Banda de Música de Silvalde (Para manter a sua Escola de Música)	50 000\$00
— Tuna Musical de Anta (Para as obras da sua Sede)	26 000\$00
— Aero Clube da Costa Verde (Com a obrigação de levar a efeito um festival aeronáutico, como mínimo, de bom nível)	100 000\$00
— Oporto Golf Clube (Com obrigação de realizar um torneio Ibérico)	50 000\$00
— Academia de Música de Espinho (Com a obrigação de fazer um sarau no Salão de Festas do Casino)	20 000\$00
— Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Espinho	20 000\$00
Total	2 250 000\$00

Conforme referimos, do funcionamento das instalações do Casino, a exemplo do que tem sido praxe desta concessionária, beneficiaram sem qualquer encargo e ainda, com a colaboração do pessoal administrativo e artistas contratados pela Empresa, diversas Instituições que auferiram os seguintes resultados financeiros:

— Comissão Finalistas Externato Liceal S. Maria de Lamas	16 760\$00
— Comissão Finalistas Liceu Nacional Dr. Manuel Laranjeira	17 540\$00
— Tuna Musical Brandoense	76 275\$00
— Comissão conjunta Associação Académica de Espinho - Sporting Clube de Espinho	151 700\$00
Total	262 275\$00

Conforme previsto no programa obrigatório da concessão e de harmonia com o programa que a Administração apresentou à aprovação da Direcção-Geral do Turismo, por intermédio do Conselho de Inspeção de Jogos, para promoção e animação da Zona colaborada e contribuiu-se para a realização do seguinte programa de festas:

— Verba atribuída à Comissão Promoção da Costa Verde para promoção conjunta no estrangeiro	750 000\$00
— Contribuição para as seguintes realizações, por intermédio da Comissão Municipal de Turismo:	
— Torneio Internacional de Hóquei em Patins	100 000\$00
— Torneio Internacional de Futebol	100 000\$00
— Concurso Nacional de Hipismo	50 000\$00
— Torneio Ibérico de Golfe	100 000\$00
— Torneio de Tiro aos Pombos	50 000\$00
— Volta a Portugal em Bicicleta	50 000\$00
— Troféus e prémios para diversas organizações	100 000\$00
Total	550 000\$00
— Donativo ao Sporting Clube de Espinho para realização de provas desportivas durante a época de Verão	150 000\$00
— Contribuição para as Festas da Cidade	107 500\$00
— Festas recreativas, culturais, concertos sinfónicos e corais de música clássica, festas infantis e concertos populares	356 782\$90
— Diversas outras realizações:	
— Volta a Portugal em Bicicleta (miniatura)	10 000\$00
— Volta a Portugal em Bicicleta — Apresentação — prólogo — 1.ª etapa — distribuição prémios	192 432\$10
— Torneio de Tiro aos Pombos	50 000\$00
— Torneio Internacional de Hóquei em Patins	100 000\$00
— 2.º Torneio Ibérico de Golfe	50 000\$00
— Troféus para diversas realizações	30 868\$20
— Realizações e iniciativas diversas	50 000\$00
Total	483 300\$30
— Propaganda turística da Zona	358 387\$20
Total	2 755 970\$40

Conforme nos é imposto contratualmente foi submetido à aprovação do Conselho de Inspeção de Jogos e Direcção-Geral do Turismo o programa de animação, propaganda e promoção cultural da Zona para o ano de 1978, inteiramente a cargo desta concessionária, que ficou assim elaborado e aprovado integralmente:

1 — Contribuição para a promoção conjunta no estrangeiro — verba atribuída à Comissão de Promoção da Costa Verde, de que a Solverde será fiel depositária, conforme proposta da Delegação do Porto da Direcção-Geral do Turismo e despacho da Secretaria de Estado do Turismo	750 000\$00
2 — Torneio Internacional de Hóquei em Patins a realizar em colaboração com a Associação Académica de Espinho	250 000\$00
3 — Subsídio ao Sporting Clube de Espinho para realização do Torneio Internacional de Futebol	200 000\$00
4 — Campeonato Europeu de Patinagem Artística a realizar em colaboração com a Associação Académica de Espinho	350 000\$00
5 — Torneio Ibérico de Golfe a realizar em colaboração com o Oporto Golf Club de Espinho	150 000\$00
6 — Torneio de Tiro aos Pratos e aos Pombos a realizar em colaboração com a Secção de Tiro do Aero Clube da Costa Verde	100 000\$00
7 — Subsídio à Federação Portuguesa de Ciclismo ou Comissão Organizadora da Volta a Portugal em Bicicleta para início em Espinho da Volta 1978	200 000\$00
8 — Subsídio para participação na 2.ª Semana Equestre a levar a efeito pela Comissão Municipal de Turismo	100 000\$00
9 — Contribuição para Concertos de Música sacra sinfónica a realizar na Igreja de Espinho durante a Semana Santa	50 000\$00
10 — Festas Culturais e Recreativas a realizar no Salão de Festas do Casino de Espinho, incluindo Concertos sinfónicos, corais e festas infantis	250 000\$00
11 — Subsídios à Comissão organizadora das tradicionais festas da Cidade de Espinho	100 000\$00
12 — Troféus e prémios diversos a conceder pela Solverde para diversas provas desportivas ou culturais que sejam realizadas na Zona e a Administração considere de nível para promoção turística e animação da Zona, e concertos populares	120 000\$00
13 — Propaganda turística da Zona e dos programas a realizar durante o ano de 1978, quer na rádio, quer na imprensa, quer em cartazes	180 000\$00
Total	2 800 000\$00

No caso de, por qualquer imponderável, não se poder realizar qualquer das organizações programadas, a Administração da Solverde promoverá a sua substituição por outra de igual dimensão, depois de obtido o parecer da Direcção-Geral do Turismo para evitar perdas de tempo.

"SOLVERDE" — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.R.L.

Falecimentos

Em 14 de Fevereiro de 1978 faleceu, inesperadamente, o accionista fundador e 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral desta Sociedade, Senhor Doutor Gemeniano Augusto de Oliveira, médico muito considerado nesta cidade. Deploramos tal perda e testemunhamos à família os nossos mais sentidos pêsames.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O resultado líquido apurado neste exercício foi de 37 535 913\$50 ao qual propomos a seguinte aplicação:

— Fundo de Reserva Legal	1 905 913\$50
— Dividendo aos Accionistas	1 400 000\$00
— Para os fins previstos na alínea c) do Art.º 33.º dos Estatutos	1 880 000\$00
— Reserva para reforço da posição económica da Sociedade alínea d) do Art.º 33.º dos Estatutos	3 720 000\$00
— Reserva para cumprimento das obrigações da concessão reversíveis para a Sociedade	28 630 000\$00
Total	37 535 913\$50

Senhores Accionistas:

Com a apresentação deste Relatório chegamos ao fim de mais um mandato para que tínhamos sido eleitos.

Fizemos durante mais este exercício, e a exemplo dos anteriores, o nosso melhor, para prestigiar e acautelar o património dos Senhores Accionistas e simultaneamente tornarmos a Empresa útil à Zona onde se situa. Certamente que nem sempre teremos acertado, mas a nossa intenção e a nossa determinação foi a melhor. Foi-nos prodigalizada dedicada ajuda pelos outros Corpos Gerentes e permitam-nos que salientemos, sobretudo, a assistência que sempre nos prestou o Presidente da Assembleia Geral, Senhor Doutor Amadeu Alves Moraes, que tem vivido tão de perto os problemas da Sociedade, ajudando-nos com o seu saber e experiência e o Conselho Fiscal que de maneira cuidada e zelosa sempre seguiu o nosso processo contabilístico de perto sob a orientação do Senhor Doutor Augusto de Oliveira Maia, verificando com pontualidade e com todo o pormenor a contabilidade e a correspondente documentação.

Queremos ainda salientar que, durante o último exercício do nosso mandato, registamos uma mais efectiva e dedicada colaboração do grande accionista Senhor Manuel Oliveira Violas que, com a sua reconhecida experiência e dinamismo empresarial, muito ajudou a decidir nos momentos mais delicados, sobretudo no que se tem referido ao arranque e programação dos empreendimentos em execução.

Cumpre-nos ainda agradecer aos Órgãos Oficiais com quem contactamos, a extraordinária compreensão dos nossos problemas, ao Pessoal da Empresa a sua dedicação, aos Senhores Accionistas a confiança que em nós depositaram e ao Público em geral a sua preferência.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1978.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva
Francisco João Gomes de Castro
José Luís Rodrigues Augusto

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1977

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
CAIXA	4 396 643\$10	DEVEDORES E CREDITORES GERAIS	3 122 177\$90
DEPÓSITOS À ORDEM	13 702 234\$90	FORNECEDORES	345 774\$00
REALIZAVEL		ENCARGOS A PAGAR E PROVEITOS ANTECIPADOS	
DEPÓSITOS A PRAZO	237 000 000\$00	Encargos a pagar	4 576 933\$10
CLIENTES	94 333\$00	DIVIDENDOS A PAGAR	134 246\$60
DEVEDORES E CREDITORES GERAIS	4 702 382\$00		8 179 131\$60
EXISTÊNCIAS	17 922 445\$50		
IMOBILIZADO		DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO	
IMOBILIZAÇÕES GERAIS		REINTEGRAÇÕES	
Imobilizações próprias		De imobilizações próprias	145 920\$60
Instalações	7 000\$00	De imobilizações afectas ao Casino	1 317 699\$10
Móveis e utensílios	180 464\$50	De imobilizações afect. às obrig. da Concessão	178 639\$20
Equipamento de transporte	84 950\$00	De imobilizado incorpóreo	229 488\$30
Outras imobilizações	8 600\$00		1 871 747\$20
Imobilizações afectas ao Casino		PROVISÕES	
Instalações	40 075\$00	Provisão p.ª cump. das obrig. da Concessão	156 019 980\$20
Móveis e utensílios	4 656 276\$40	Provisão p.ª devedores duvidosos	3 785 500\$00
Imobilizado incorpóreo	615 000\$00		159 805 480\$20
Imobilizações afect. às obrig. da concessão		TOTAL DO PASSIVO	169 856 359\$00
Imóveis	2 880 000\$00		
Instalações	63 633\$40	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Móveis e utensílios	23 476\$00	ANTERIOR	
Imobilizado incorpóreo		CAPITAL	14 000 000\$00
Gastos pluriennais iniciais	229 448\$30	RESERVAS	
	8 788 963\$60	Fundo de reserva legal	5 679 870\$40
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		Reserva reforço posiç. económ. da Sociedade	11 280 000\$00
Imobilizações próprias		Reserva cump. obrig. conc. revers. Sociedade	85 770 000\$00
Imóveis			102 729 870\$40
Apartamentos turísticos (Apart-Hotel)	100 000\$00	ADQUIRIDA	
Edifícios habitacionais e comerciais	30 000\$00	GANHOS E PERDAS	
Habitacões de renda económica	3 453 979\$00	Resultado do exercício	37 535 913\$50
Imobilizações afect. às obrig. da concessão			154 265 783\$90
Imóveis		CONTAS DE ORDEM	
Casino	26 889 411\$30	CREDITORES POR CAUÇÕES ESTATUTÁRIAS	150 000\$00
Parque automóvel subterrâneo	4 781 467\$00	CREDITORES POR OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO	371 154 183\$00
Parque de campismo	133 000\$00	CREDITORES PATR. DA CONC. DA EXPL. DA ZONA DE JOGO	21 001 511\$90
Pontão sobre a Lagoa de Paramos	38 420\$00	CREDITORES POR GARANTIAS PRESTADAS	199 228 500\$00
Piscina desportiva	107 500\$00		591 594 194\$90
Habitacões sociais nas Freguesias	1 981 353\$50		
TOTAL DO ACTIVO	324 122 142\$90		
CONTAS DE ORDEM			
CAUÇÕES ESTATUTÁRIAS	150 000\$00		
OBRIGAÇÕES DA CONCESSÃO	371 154 183\$00		
PATRIM. DA CONC. DA EXPLOR. DA ZONA DE JOGO	21 001 511\$90		
DEVEDORES POR GARANTIAS PRESTADAS	199 228 500\$00		
	591 594 194\$90		

O TÉCNICO DE CONTAS

António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva
Francisco João Gomes de Castro
José Luís Rodrigues Augusto

(Continua na pág. seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

"SOLVERDE" — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A. R. L.

Desenvolvimento da Conta de «GANHOS E PERDAS»

	raça de Touros	Casino	Gerais comuns	Total parcial	Total geral
DÉBITOS					
CUSTOS DIRECTOS					
GASTOS COM O PESSOAL					
Remunerações aos órgãos sociais			970 000\$00	970 000\$00	
Remunerações ao pessoal		26 057 314\$80	2 276 940\$50	28 334 255\$30	
Remunerações a Orquestras e Art. de Variedades		8 793 110\$00		8 793 110\$00	
Outros gastos com o pessoal		1 381 004\$20		1 381 004\$20	
Encargos sociais		8 141 696\$30	710 384\$30	8 852 080\$60	48 330 450\$10
CONSUMOS		10 245 964\$90			10 245 964\$90
DESPESAS COM MATERIAIS E SERVIÇOS	435 479\$70	6 313 235\$10	319 727\$00		7 068 441\$80
GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS		688 602\$60	133 859\$60		822 462\$20
GASTOS COMERCIAIS		4 889 202\$00	78 494\$80		4 967 696\$80
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS	10 734\$00	45 712 134\$00	47 041\$30		45 769 909\$30
ENCARGOS FINANCEIROS		2 365 486\$00			2 365 486\$00
OUTROS GASTOS DE GESTÃO	14 490\$00	2 526 908\$70	13 060\$00		2 554 458\$70
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					
Amortizações		354 074\$50	43 327\$30	397 401\$80	98 739 868\$40
Provisões		98 342 466\$60		98 342 466\$60	
CUSTOS INDIRECTOS					
IMPUTAÇÃO DOS GASTOS COMUNS	460 703\$70	215 811 199\$70	4 592 834\$80		220 864 738\$20
	9 783\$70	4 583 051\$10	— 4 592 834\$80		
TOTAL DOS CUSTOS	470 487\$40	220 394 250\$80	—\$—		220 864 738\$20
CRÉDITOS					
PROVEITOS DIRECTOS					
VENDAS E SERVIÇOS	30 544\$00	241 742 735\$50			241 773 279\$50
RESULTADOS FINANCEIROS	29\$60	352 340\$20	15 473 208\$50		15 825 578\$30
OUTROS RESULTADOS		801 793\$90			801 793\$90
TOTAL DOS PROVEITOS DIRECTOS	30 573\$60	242 896 869\$60	15 473 208\$50		258 400 651\$70
PROVEITOS INDIRECTOS					
DISTRIBUIÇÃO DOS PROVEITOS COMUNS	1 947\$40	15 471 261\$10	— 15 473 208\$50		
TOTAL DOS PROVEITOS	32 521\$00	258 368 130\$70	—\$—		258 400 651\$70
RESULTADOS	— 437 966\$40	37 973 879\$90			37 535 913\$50

O TÉCNICO DE CONTAS
António Ribeiro de Sá

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dr Augusto Lebegue Alves da Silva
Francisco João Gomes de Castro
José Luís Rodrigues Augusto

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Conforme estabelecido nas disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal proceder, durante o exercício, à regular verificação e análise dos registos contabilísticos, documentos e outros elementos de suporte, confirmar valores, acompanhar a vida da Empresa e velar pelo cumprimento dos Estatutos.

No fim de cada ano, e uma vez entregue o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração, deverá apresentar o seu parecer que, conjuntamente com os elementos referidos, serão apreciados, alterados e votados em Assembleia Geral.

Uma vez mais assim acontece, sendo esta a sexta convocatória endereçada aos Exmos. Senhores Accionistas da Solverde para que se reunam com essa finalidade.

Do que foi a actividade desenvolvida durante o ano de 1977, dá o Relatório do Conselho de Administração cabal conhecimento e, dos resultados conseguidos, estão os mesmos bem patentes nos números que constam do Balanço e Contas em discussão.

O que o Conselho Fiscal confirma e verificou ao longo do exercício nas regulares análises patrimoniais reflectidos nos registos contabilísticos escriturados de harmonia com os preceitos legais e em devida ordem e arrumação.

Refere também que para apuramento dos resultados se utilizaram os critérios valorimétricos, taxas de reintegração e pressupostos das reservas e provisões, semelhantes aos dos anos anteriores, ou seja:

— As Existências estão valorizadas aos preços-médios de aquisição.

— As Reintegrações das imobilizações reversíveis são função das taxas previstas na portaria n.º 21867 e às imobilizações não reversíveis, aplicou-se a tracção 1/15.

— As Reservas e Provisões criadas, pretendem salvaguardar o cumprimento pleno das obrigações da concessão e reforçar o património social.

Ao terminar mais este mandato, pretende o Conselho Fiscal agradecer ao Conselho de Administração e demais colaboradores da Sociedade o apoio, deferências

e atenções recebidas, felicitá-los pelos resultados obtidos, fruto do muito e árduo trabalho desenvolvido, não deixando de endereçar à Solverde e a todos os seus associados, votos de prosperidade continuada, o que na realidade se traduzirá no constante engrandecimento da cidade de Espinho e suas zonas contíguas, cumprindo-se assim plenamente, o objectivo principal da sua razão de ser.

E para finalizar apresenta o Conselho Fiscal o seu parecer que é do seguinte teor:

- 1 — Depois de analisados o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, foram os mesmos considerados merecedores de inteira aprovação pelo que espera a sua ratificação pela presente Assembleia.
- 2 — Do mesmo modo, foi também unânime o acordo à proposta de aplicação dos resultados, pelo que pede, igualmente, a sua aprovação.
- 3 — Foi registado um voto de louvor ao Conselho de Administração e demais colaboradores da Empresa, pela actividade desenvolvida, esperando assim ser intérprete do sentir desta Assembleia.

Espinho, 9 de Março de 1978.

O CONSELHO FISCAL

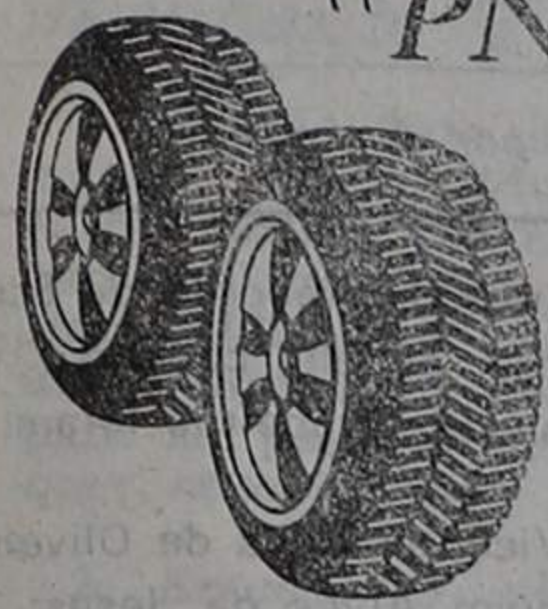
Dr. Augusto de Oliveira Maia
Arqt.º Jerónimo Ferreira Reis
Arlindo Jorge Baptista Soares
Dr. Henrique Neves Estima
Dr. José Augusto Ferreira de Castro

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA



"PNEUS CAR" Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Alinhamento de Direcções
- Equilíbrio de Rodas
- Vulcanização de Câmaras

Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lirio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção
engarrafados:
Telef. 50077

R. de Mirafior, 207
PORTO

Armazém: Tel. 921195
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

Fábrica de
vinagre:
Telef. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA



UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

médicos

CARLOS MATOS VIEGAS
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.

Telefone, 921024

José Carlos F. Leitão
ORTOPEDISTA

Consultório:

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas
marcações pelo telefone ou no consul-
tório todos os dias das 18 às 20 horas

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos
Serviços de Ortopedia das Universi-
dades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos

e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

tratamentos

**CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem
oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.
Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frete à Igreja

advogados

**DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922218

ESPINHO



COSTA LEITE & C.ª, L.ª

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

TIPOGRAFIA — LITOGRAFIA

EMPRESA GRÁFICA DE SEIXEZELO

S. Q. R. L.

Fundada em 1960

SEIXEZELO — V. N. DE GAIA

APARTADO 13 — ARGONCILHE — TELEFS.: 964222-964847

diversos

PRECISA-SE

Sala pequena para escritório

Preferência rés-do-chão

Informar — Sr. Augusto

Café Cristal — Espinho

VENDE-SE

MINI 1000 DE, 1975

Estado novo

Contactar Rua do Rochio 190

Praia da Granja ou pelo tele-
fone 9621884

EXPLICAÇÕES

DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS

Ensino Liceal; Técnico e Prepara-

tório — telefone 920258.

VENDE-SE

Aceitam-se propostas em conta
fechada até dia 21/5/78, para
venda de um armazém, sito na
Praia de Paramos, com a área
coberta de 160 m² possuindo
mais 140 m² de terreno
Dirigir a correspondência para
Américo Pereira da Cunha —
Ribeirinhos-Paramos — Espinho

TERRENO

Compra-se na zona urbana de
Espinho com a area entre mil e
dois mil m²

Contactar pelo tel. 921102 ou
escrever para a Rua 37-525 r/c
direito — Espinho

DYANE

Junho de 1977

VENDE-SE

Telefonar para 920169

**As Companhias de Seguros MUTUALIDADE,
SOBERANA e ALLIANÇA MADEIRENSE,
agruparam-se agora numa só Companhia,
para uma acção mais eficiente e dinâmica**



**GRUPO SEGURADOR
M S A**

uma nova imagem em seguros

DESPORTO



INTERVALO

1. O futebol esteve de férias. Teve pausa para meditar. E quem meditou concluiu que nada está ainda, perdão para os «tigres». Difícil é. Impossível não.

2. A vitória sobre os bracarenenses trouxe novas perspectivas. Trouxe o renovar das esperanças. Trouxe, ao que parece, o reacender da fé entre os prosélitos.

Por CARLOS SARRIA

3. Prosélitos que na sua maioria só querem ver vitórias. Prosélitos que, nos momentos mais difíceis, não querem saber de razões. Que nessas alturas, quando mais preciso é o apoio, desapoiam.

4. No jogo com os bracarenenses, os prosélitos portaram-se bem. Também a equipa ganhou. E marcou cedo. Todavia, receberam a equipa com entusiasmo. Também a equipa ganhou. E todas as culpas, e mai visto em determinados sectores.

5. Portaram-se bem os prosélitos. E nesta arancada, até ao fim, terão de continuar a «jogar» desse jeito. Sendo 12.º jogador. Sem reacções negativas. Sem desapoio. Sem atitudes como teve o sector bracarenense. Que custou uma multa ao seu clube. E pode custar uma interdição, como aconteceu ao Riopole, deixando tudo a perder.

6. Nada está perdido. E, embora, descer de divisão não seja uma catástrofe, mas, somente, desporto, o lugar dos «tigres» é entre os maiores. Já se provou. Com reflexos desportivos positivos. Para benefício da nossa terra em vários aspectos.

7. Houve pausa no campeonato. Uma semana de tranquilidade. A «luta» recomeça domingo. Vai ser duro até final. É imprópria para cardíacos. Para exaltados. Para maus desportistas. Para maus sportinguistas. Para maus sportinguistas.

8. Nada está perdido. Mas, haja bom senso. E que todos saibam como devem «jogar» nesta fase difícil, em que nada está ainda perdido.

Desportoskópio

* **FUTEBOL AMIGÁVEL.** A equipa dos «tigres» foi jogar a Matosinhos, num festival organizado pelo Leixões para angariar fundos. O Sp. de Espinho alinhou: *Barrigana (Domingos); Coelho, Mário, Raul e Amaral (Reis); Meireles, Sabença (Gomes) Carvalho e Zezinho; Acácio e João Carlos*; Os «tigres» saíram vencidos por 3-1, sendo o seu golo marcado por Zezinho (42 m). Ao intervalo havia 1-1 e os tentos matosinhos aconteceram aos 26, 50 e 80 m, sendo este último um auto-golo de Raul.

* **JUVENIS PERDERAM.** A equipa dos «tigres» que está envolvida na Taça Nacional da categoria, foi perder com o F. C. Porto por 2-0, ao campo de treinos das Antas. Os jovens espinhenses, que ao intervalo mantinham o «zero-zero», resistiram muito bem, chegaram a causar engulhos aos portistas e foi preciso dois azares da defensiva para se consumar o desaire. Alinharam: *Ricardo; Quintão, Vitor Manuel, Maia e Brito; Sara-bando, Gaspar e Mascarenhas;*

Malheiro, Moreira e Herminio (Ramos aos 32, depois Herminio aos 59).

* **LIGA DOS CLUBES.** Já tem dirigentes a Liga dos Clubes de Futebol Profissional da qual o Sp. de Espinho é sócio fundador. Os espinhenses meteram um elemento no elenco dirigente, precisamente na Comissão Arbitral, que é o Dr. Ferreira de Campos, por sinal presidente do Conselho Geral.

* **APURADAS.** Em voleibol, ficaram apuradas para a fase imediata do «nacional», as equipas do SCE (juniores/masculino e femininos).

* **BADMINTON.** A dupla espinhense, constituída por Lurdes Figueiredo-A. Marques, sagrou-se campeã dos «regionais» portugueses de 3.ª categoria em «pares-senhoras». A espinhense Filomena Sousa, fazendo dupla com Henrique Gonçalves, do Centro Selesiano, sagrou-se também, campeã em «pares-mistos».

* **GERALDO BRANDÃO.** Este conhecido desportista e professor de educação física é o actual responsável pela equipa de futebol do Arcozelo.

A prática regular, da corrida aumenta a capacidade física e contribui para estabilizar a saúde, aliviar as tensões nervosas e aumentar o bem estar. A corrida de RESISTÊNCIA é uma das melhores prevenções contra as doenças e outras deficiências físicas que nós conhecemos pelo nome de **DOENÇA DE INSUFICIÊNCIA DE MOVIMENTO.**

Quem corre, mais vive mais! Correr é saudável! pratique regularmente a corrida, para manter a SAÚDE!

(In folheto da DGD)

* **DUAS?** Nos «mentideros» desportivos fala-se que há duas listas para se candidatar às eleições no Sp. de Espinho, tendo à frente, da direcção, dois ex-presidentes. Será assim?

* **PESCA DESPORTIVA.** Em 6/7 de Maio, realiza-se o XV Concurso Internacional de Pesca Desportiva de S. Pedro de Moel. Um certame capaz de interessar aos pescadores espinhenses.

* **SUBSCRIÇÃO.** O SCE, por intermédio do pelouro das Actividades Amadoras, fez obras importantes no seu pavilhão. O recinto foi ampliado, com o desaparecimento da bancada sul, houve colocação de tacos nesse novo sector e arranjo de todo o piso antigo. Desse modo, o recinto está apto a permitir, por exemplo, dois jogos oficiais e simultâneos de voleibol. Isto quer dizer que a utilização do recinto, quer em treinos, quer em jogos, duplicou. Gastaram-se 200 contos e os mentores do DAA resolveram pedir ajuda aos sócios e simpatizantes, através duma subscrição. Até porque querem, também, pintar todo o pavilhão interiormente. A subscrição está a ressaltar.

* **AMIGOS DO HÓQUEI EM PATINS.** A AAE promove uma campanha, sob o título acima, destinada a angariar fundos para a sua secção de hóquei em patins, procurando obter adesões voluntárias para que, cada sócio ou ca-

da simpatizante, se inscreva com uma quota mensal de 30\$00, de molde a auxiliar aquele pelouro dos academistas.

MINI-BASQUETEBOLE, que está à disposição de quem quiser colaborar na «OPERAÇÃO MINI-BASQUETE/78». Podem dirigir-se-lhe clubes federados, bairros, escolas, grupos de moradores e outros, para obterem informações. O Núcleo funciona na Casa do Desporto, no Porto e os contactos podem ser, também, telefónicos (691214). Têm a palavra os espinhenses.

* **TV.** Os próximos «directos» de futebol serão em 3 de Maio (final da «Taça das Taças»), dia 6 (final da «Taça de Inglaterra») e dia 10 (final da «Taça dos Campeões Europeus»). As dos dias 3 e 10 (à 4.ª feira) serão ao fim da tarde (19, 25 h) e a do dia 6 (sábado) à tarde (15 h).

* **KÁGADOS.** Parece, finalmente, de novo, em ritmo ascensional este movimento. No último domingo, apesar da chuva, compareceram 11 «Kágados», 11 indivíduos a compreenderem já que a corrida é um dos melhores preventivos contra a doença. Anteriormente já tinham aparecido 14. Já há, até, adesões femininas. Começam a surgir caras novas. O movimento irá prosseguir, inclusive pensa-se ao que parece, em torná-lo possível mais dois dias por semana, aos fins de tarde, talvez no Parque João de Deus. Continua aberto a pessoas de qualquer idade e de ambos os sexos. No último domingo, correram pais ao lado de filhos, dentro da louável ideia da *Corrida para Todos*. Entretanto, aos sábados de manhã, aqueles que estiverem livres dos seus afazeres, poderão também fazer a sua corrida. Domingo, às 9 h., com concentração junto da Praia Azul, os «kágados» esperam bater todos os «records» de adesões. Antes, entre as 8,30/8,45 h. no Parque João de Deus (lado nascente), haverá uma (sua-ve) sessão para os que querem iniciar.

* **ESPECTÁCULO.** Anunciamos que os magos do basquetebol, os negros americanos do Globetrotters e o seu «show», quer basquetebolístico, quer o que os acompanha, viriam ao Porto a 19. Porém, a data foi alterada a 2.ª quinzena de Maio.

«Placard» de Resultados

VOLEIBOL

«NACIONAIS»

Masculinos — 1.ª Divisão	
SCE — Técnico	0-3
SCE — CDUL	3-1
Juniões	
SCE — F. C. Porto	0-3
SCE — Fiães	3-0
Iniciados	
SCE — F. C. Porto	0-3
SCE — Ac.ª S. Mamede	0-3
Femininos — 2.ª Divisão	
AAE — Esmoriz	3-0
O. Barcelos — AAE	3-0
Juniões	
SCE — Fluvial	2-3
Braga — SCE	0-3
Mini-Volei-Regional	
Fluvial A — SCE	24-28
Esmoriz A — SCE	14-30

ANDEBOL DE 7

«NACIONAL»	
2.ª Divisão/Norte	
B. Latino — SCE	16-16

«REGIONAIS»

Iniciados

SCE — Ag. Porto (B) 10-7

HÓQUEI EM PATINS

«NACIONAL»

1.ª Divisão

AAE — Sanjoanense 5-5
Oliveirense — AAE 5-5

«REGIONAIS»

Iniciados

F. C. Porto — AAE 1-6

HÓQUEI EM CAMPO

«REGIONAIS»

Honra

Lousada — AAE 2-1

Reservas

Lousada — AAE 1-2

TOTOBOLA

«Defesa de Espinho» — Desporto

CONCURSO N.º 36
7 DE MAIO DE 1978

Marítimo - Académico	x
Benfica - Braga	1
Portimonense - Setúbal	1
Espinho - Estoril	1
Boavista - Porto	x
Varzim - Feirense	1
Guimarães - Riopole	1
Belenenses - Sporting	x
Gil Vicente - Leixões	1
U. Leiria - U. Santarém	1
E. Portalegre - U. Tomar	x
Montijo - Atlético	2
V. Gama - Lusitano	1

ATLETISMO

Quase 800 atletas nas provas do C.A.E., no Dia da Liberdade!

Pode dizer-se que as provas de atletismo, do Clube Académico de Espinho, integradas no seu ciclo comemorativo dos 21 anos de existência, — que assim encerrou da melhor maneira — e que foram englobadas nas manifestações populares alusivas ao «25 de Abril», «Dia da Liberdade», organizadas por diversas entidades locais e tendo o patrocínio camarário, foram um êxito, isto apesar da chuva ter caído incessantemente e haver determinadas falhas de organização, de algum modo compreensíveis, dada a envergadura do conjunto de provas.

Estiveram presentes praticamente 800 atletas, em representação de 40 equipas, com atletas de ambos os sexos, desde a idade de 10 anos até aos 60, esta a de um «jovem» de Ovar, o atleta Francisco Tavares que na sua categoria conseguiu um 10.º lugar, entre 30 concorrentes, demonstrando uma pujança física invejável e os benefícios de ser um praticante assíduo do atletismo. Eis um exemplo para todos, deste sexagenário que troça da idade e demonstrou que velhos são os trapos!

No final no Salão Nobre da Câmara, e sob a presidência de Artur Bartolo, chefe da edilidade, que se encontrava rodeado da vereação e entidades do concelho, houve a distribuição de prémios numa cerimónia, muito luzida e também evocativa do «Dia da Liberdade», que decorreu debaixo de grande entusiasmo e visível alegria.

Entretanto, eis as classificações principais:

1 000 m. masculinos-10/12 anos (163 participantes)
1.º António Natário (Sp. de Espinho); 2.º Carlos Junqueira (Bustelo); 3.º Manuel Vitor (Avanca); 4.º Hilário Mota (Aprocred); 5.º Alcino Sousa (Lourocoope).

Equipas:
1.º Escola Sá Couto, 38 pontos; 2.º Avanca, 44 pontos; 3.º Sp. de Espinho, 53 pontos.

COLUMBOFILIA

De todas as soltas de Pombos Correios que as diferentes Distritais levam a efeito ano após ano, as realizadas com origem em Faro são consideradas das mais difíceis a nível interno pelo grau de selectividade que normalmente ocasiona. A última largada deste concurso levada a efeito oportunamente, era aguardada com expectante curiosidade.

por A. Leitão

No Grupo Columbófilo de Espinho e para aquele concurso de 425 km, os dez primeiros foram:

1.º — Vicente Alves de Oliveira; 2.º — Joaquim Alves de Jesus; 3.º — António Galante; 4.º — Óscar Pereira; 5.º, 7.º e 8.º — António Francisco Coelho; Manuel Sá Fernandes; 9.º — Francisco Pais; 10.º — Quintino Ferreira Marques.

A média do primeiro foi de 1.063,3 m/minuto e a do último, com direito a prémio, (300.º) foi de 0.967,16 m/minuto.

O CIGARRO É PREJUDICIAL A SAÚDE. A SAÚDE GANHA-SE FAZENDO DESPORTO. LOGO, O CIGARRO É PREJUDICIAL AO DESPORTISTA.

2 000 m. femininos-10/20 anos (194 participantes)

1.º Irene Santos (Sp. Espinho); 2.º Ana Paula (Canideio); 3.º Margarida Barbosa (Sp. Espinho); 4.º Ana Paula (Escola Sá Couto); 5.º Rosa Oliveira (Lourocoope).

Equipas:

1.º Sp. de Espinho, 14 pontos; 2.º Canideio, 15 pontos; 3.º Barro S. José, 35 pontos.

2 000 m. masculinos-14/15 anos (129 atletas)

1.º Joaquim Silva (Sp. de Espinho); 2.º Vitor Marques (Avanca); 3.º Alberto Coelho (J. Piedade); 4.º Manuel Ferreira (Arada); 5.º Rui Garcia (Gulpilhares).

Equipas:

1.º Lourocoope, 40 pontos; 2.º J. Piedade, 41 pontos; 3.º Sp. de Espinho, 43 pontos.

4 000 m. veteranos — de 35 anos (30 atletas)

1.º José Leite (Sp. de Espinho); 2.º Joaquim Viana (C. G. Depósitos); 3.º Alexandre Paiva (Romariz); 4.º Lidio Freitas (Individual); 5.º Rogério Aluai (Individual).

Equipas:

1.º C. G. Depósitos, 32 pontos; 2.º Kágados de Espinho, 35 pontos; 3.º Clube Académico de Espinho, 54 pontos.

5 000 m. sêniores de 16 a 34 anos (250 atletas)

1.º Manuel Gomes (Atletas de Espinho); 2.º Justino Rodrigues (Arada); 3.º José Almeida (Ardegaes A); 4.º José Cação (Estrela de Ovar); 5.º António Pedrosa (Leões Valboenses); 6.º Paulo Malheiro (Atletas de Espinho); 7.º Carlos Rocha (Leões Valboenses); 8.º Alberto Tomás (Atletas de Espinho); 9.º Fernando Dias (Salvador Caetano); 10.º João Oliveira (Bustelo).

Equipas:

1.º Atletas de Espinho, 13 pontos; 2.º Arada, 26 pontos; 3.º Ardegaes A, 33 pontos; 4.º Leões Valboenses, 37 pontos; 5.º J. Piedade, 62 pontos.

DISTO & DAQUILO

DO CURIOSO AO INSÓLITO

VEJA SE SABE...

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA PÁGINA 10

1. *Errado.* Este tabu alimentar muito difundido, entre certos povos, não tem qualquer fundamento. Na realidade, os ovos são um alimento excelente para as pessoas de qualquer sexo e idade.

2. *Errado.* O pão de trigo contém quantidades apreciáveis de proteínas e constitui, na verdade, o principal alimento proteico nalgumas regiões.

3. *Errado.* A clara contém cerca de 50% das proteínas do ovo.

4. *Errado.* O tipo de adubo não influi no valor nutritivo dos alimentos vegetais. Os chamados alimentos «naturais» não são mais saudáveis do que os produzidos com fertilizantes químicos.

5. *Errado.* Esta superstição é muito antiga mas não tem o menor fundamento. O valor calórico dos alimentos não depende de nenhuma sensação subjectiva de calor ou frio, mas do conteúdo de açúcares, gorduras e hidratos de carbono.

6. *Errado.* O açúcar em grande quantidade não é benéfico para a saúde. Além disso, algumas bebidas gasosas contêm aditivos químicos ou de outra espécie, que podem provocar efeitos prejudiciais.

(Continuação da pág. 10)

do cigarro para a cara do vizinho é, de forma incontestável, uma «via de facto e um acto de agressão».

Mac Bricee, um não fumador queixou-se contra Calligero Filipazzo, que soprava negligentemente, um cigarro num autocarro de carreira, quando teve a infeliz ideia de bufar o fumo contra a cara do queixoso.

Custou-lhe, em tribunal, 240 dólares. Portanto, expelir assim o fumo pode ser agressão.

Segundo o último número do Anuário Demográfico das Nações Unidas, houve um aumento de 77 milhões de pessoas, na população mundial, entre meados de 75 e meados de 76.

Portanto, uma taxa anual de crescimento de 1,9% que, se continuar nesse ritmo, fará duplicar a população para mais de 37 milhões em 37 anos, isto é, até ao ano 2013.

Claro, com os consequentes problemas.

Um júri internacional de 19 elementos, esteve reunida com o propósito de escolher os 100 melhores filmes da história do cinema.

O primeiro lugar coube ao filme de Sergei Eisenstein, «O Coração de Potemkin», película sobre a revolução russa e que o conhecido cineasta criou aos 27 anos, em 1925.

Portanto, foi considerado o melhor filme de todos os tempos e, além dele, ficaram até ao 10.º lugar: «Intolerância» de Griffith; «A Mãe», de Pudovkin; «Citizen Kane» («O mundo a seus pés»), de Orson Welles; «A Paixão de

Joana d'Arc», de Carl Dreyer; Tempos Modernos, de Charles Chaplin; «Ivan, o Terrível», também de Serge Eisenstein; «A grande ilusão», de Jean Renoir e, por fim, «Terra», de Alexandre Osovzhenko.

A chuva continua a ser um problema. Nunca chove quando se quer ou é preciso e chove, muitas vezes, quando não devia e não se pretende. Mas, claro, há a chuva artificial e a OMM (Organização Meteorológica Mundial), decidiu efectuar as suas primeiras experiências de chuva artificial, em 1981, aqui na nossa vizinha Espanha.

Os técnicos, que representavam 10 países, estiveram reunidos em Genebra para destinarem o local das experiências, tendo escolhido a região montanhosa que rodeia Valladolid.

A zona global de vigilância estende-se por 50 000 km², decorrendo as experiências numa área de 10 000 km².

O estado francês determinou, na folha oficial, que sejam concedidos mil francos aos cidadãos que se disponham a comprar um esquentador solar.

Tem esta atitude a finalidade de incrementar o recurso aquele tipo de aquecimento, proporcionando o poupar de energia proveniente do petróleo. Entretanto, um esquentador para uma casa de 4 divisões custa 5 a 6 mil francos, cerca de 45 a 54 contos na nossa moeda.

Mas, para esquentadores que sirvam colectivamente, o auxílio do governo francês será igual a 500 vezes a superfície de captação, isto é, 10 mil francos para um esquentador comum a 10 apartamentos.

Para meditar

Uma sociedade de irmãos unidos vale mais do que todas as muralhas do mundo.

(Plutarco)

A mulher que chora arma, com as suas lágrimas, uma emboscada.

(Catão)

Para ensinar a todos os homens a dizer a verdade, seria necessário ensiná-los também a ouvi-la.

(Samuel Jonhson)

Amabilidade é linguagem que o surdo pode ouvir e o cego ver.

(Mark Twain)

O trabalho poupa-nos de grandes males: tédio, vício e privações.

(Voltaire)

Não quero paz que ultrapasse o entendimento, quero entendimento que traga a paz.

(Helen Keller)

O que é viajar? Mudar de lugar? De maneira nenhuma. Viajar é mudar de opinião e perder preconceitos.

(Anatole France)

Há riqueza bastante no mundo para as necessidades do homem, mas não há para a sua ambição.

(Mohandas K. Gandhi)

O passado e o futuro

(Continuação da pág. 10)

A evocação daquele recinto pareceu-nos curiosa, numa altura que se gera o futuro complexo desportivo espinhense, que irá servir o eclético desporto desta nossa terra.

Longo, portanto, é a distância entre o velho campo da «Feira» — recinto que nos parece modesto hoje, mas que terá sido um verdadeiro luxo na sua época — e o desejado complexo desportivo, porém outrossim, é inequívoca demonstração de que o desporto espinhense não parou de se expandir, alcançando parâmetros talvez nunca esperados quando os futebolistas dos «tigres» tinham de utilizar o recinto que a gravura nos mostra.

ZÉ VAREIRO

Espinho na Imprensa

Multar assim... não!

«Eu pretendo chamar a atenção das autoridades para solucionar um problema que acho horrível, detestável. É o seguinte: eu fui a Espinho — não importa se fui dançar ou jogar para o casino — estacionei o meu carro num lugar proibido, em cima do passeio, onde se encontram muitos ferros, muita coisa. Enfim um lugar impróprio para as pessoas passarem lá, ou seja para os peões transitarem. Mas não há dúvida nenhuma de que prevariquei. Incorri numa infracção. Veio o polícia ao meu escritório para me identificar. Pois, sim senhor, eu não neguei, embora a saída não tivesse nenhum documento que me alertasse de que tinha sido multado. Entretanto perguntei ao polícia de quanto era a multa. Dissé-me que era de 400\$00 e eu, uma vez que em consciência tinha prevaricado, quis pagar. O polícia disse-me, porém que não podia pagar agora, acrescentando: «eu venho simplesmente tirar os elementos e depois o senhor receberá uma notificação para fazer o pagamento». O tempo foi decorrendo e agora recebi uma notificação do Tribunal da Rua Firmeza para ir para ver se queria voluntariamente pagar 671\$00; E eu pergunto: 671\$00 porquê? Disseram-me que eram 400\$00. Porque é que hei-de pagar? Só tenho duas alternativas — ou pago voluntariamente, fazendo um requerimento em meia folha de papel selado, ou então deixo ir para tribunal e no dia 8 de Julho apresento-me em Espinho.

Ora eu parece-me que isto não conduz a nada, absolutamente a nada. Isto conduz mas é à ruína do País, porque este cidadão que aqui está tem uma empresa, tem que a dirigir, deixe-se dia de a dirigir para ir ao tribunal. Para além disso, parece-me que esta infracção que não é correcta na medida em que não fui informado e a quis pagar. Portanto, queremos pagar e não nos recebem, para depois vir a multa acumulada com 50% de juros».

(in «Comércio do Porto»)

DAQUI

ANTA

Por ERRO

A ruína das nossas estradas interiores

Teria eu 16 anos, quando se construiu e alcatroou a estrada que liga Anta à Idanha, passando pela Fonte.

Recordo que nessa altura gravei algumas amostras das atitudes de alguns responsáveis pelo controle do trabalho da mesma.

A primeira que me salta ao pensamento tem a ver com o seu traçado.

Junto à fonte, da Fonte, foi permitido deixar um joelho S, que só não tem tido histórias trágicas porque o movimento tem sido diminuído. Se não tivesse sido permitido tal disparate também não existia, neste momento, uma fonte de utilidade pública, que não serve a ninguém, a não ser a quem tenha identificado aquele buraco como um recanto para servir de retrete. Teria sido alterada a sua configuração e dado maior segurança a quem transita.

Passando este S chegamos ao rio Bajunco e deparamos com uma ponte descarnada de berrmas, parecendo bocarras aptas a engolir o viandante incauto. Este o segundo episódio que recordo.

Dois apontamentos. Dois lapsos. Duas atitudes infelizes.

Mas não há duas sem três embora a rebenatar para o mundo,

embora amarrado às dificuldades que tinha como companhia não esqueci nunca o empreiteiro que a construíu. E tenho razões para tal, embora, nessa altura, só carpintearasse. Nivelar, estender cascalho, ensaiar, alcatroar, eram, para mim, um espectáculo diário.

Não obstante isso, registei que a camada de pedra que foi posta no chão não teria mais de um palmo. Junto à fonte havia um olheiro, que, no inverno, alagava, com um bom rego de água, o caminho, agora estrada.

Mesmo assim não se tomaram providências para isolar aquele pequeno orifício enlameado. Algumas vezes me atolei lá, por distração e outras por brincadeira.

Passada esta etapa seguiu-se a alcatroagem. A máquina fumegava infernalmente. Os homens andavam afoguesados e cheios de queimaduras. Os rostos deles não tinham cor definida, devido aos salpicos quentes do alcatrão.

E então era uma pressa. O empreiteiro sacudia os homens com praguejo e o cascalho levava, uma borradela rápida e fina. Corria-se com a máquina.

A areia cobria o resto.

O resultado está à vista. Neste momento, esta estrada, está a ficar intransitável.

Há um motivo, é certo. O movimento que se fazia pela Ponte de Anta foi canalizado para esta des que tinha como companhia. Uma estrada foi construída para não aguentar um inverno, logo que o trânsito fosse mais intenso. Isso aconteceu. Todos o podem comprovar.

A camada de alcatrão não foi suficiente. A camada de cascalho foi mal calculada. O controle não foi feito. Temos uma via que não produz. Dentro de pouco tempo o trânsito ter-se-á que fazer pelos Altos-Céus, Gueitim, Grijó. Mas por pouco tempo, porque esta segunda hipótese não aguenta mais tratos, mais que meio inverno. A sua construção foi delineada para se passear de bicicleta... e se assim é, não arruinemos todos os nossos caminhos interiores com carreiras de camionetas, camiões, carros de bois. Deixemos que os nossos sapatos não se enlameiem demasiado, porque a graxa já leva couro e cabelo.

Mas como, por outro lado, o mais importante ainda é que eu tenha possibilidades de transporte, quando deles precise, voto na proposta que sugira e vistoria e posterior melhoria de todas as vias da nossa freguesia, pensando que, por qualquer motivo, quaisquer delas venham a servir a uma nova carreira de camionagem.

Até lá, olhemos com atenção para os caminhos, para que se possam justificar os impostos que nos obrigam a pagar, pela sua serventia...

DISTO & DAQUILO

SUPLEMENTO PERIÓDICO DE DEFESA DE ESPINHO — N.º 7 — 28 / ABRIL / 78 — COORDENAÇÃO DE CARLOS SÁRRIA

Momento de Poesia

Gênero literário que não está ao alcance de todos, gênero literário que gosa de apreciação geral, a poesia terá, nesta página, o seu espaço. E correspondendo ao nosso convite, surgiram-nos diversos trabalhos, pelo que, neste número, daremos a estampa três poesias.

Passado Serei...

Quem sou eu?
Sou eu mesmo
Hoje
E
Porque sei que existo
Amanhã serei
Continuarei sendo
Enquanto existir
Uma dor
Um lamento
Uma alegria
Sofrimento
Amor e ternura
Ódio e traição
Crianças pedindo pão
Réstea de esperança
Em Primavera constante
Sempre à espera
Da bonança — que não chega —
E
Passado serei
Se a loucura
De pensar
Me deixar
Partir
E
Deixar de ser
Eu mesmo
Aquilo que
No final
Ninguém é...

A. FERNANDO LEITÃO

COLUNA JURÍDICA

PERGUNTA: A mulher casada precisa, legalmente, de autorização do marido para exercer uma profissão?

RESPOSTA: De acordo com as últimas alterações introduzidas no Código Civil, há a realçar a consagração do princípio da igualdade de direitos e deveres dos cônjuges. Assim, a lei é expressa no sentido de que a condução da vida em comum pertence a ambos os cônjuges e foi, certamente, na linha do estabelecimento do princípio da igualdade do marido e mulher que desapareceu a disposição que estipulava a supremacia do marido, como chefe de família, na sua orientação e direcção. Agora, compete a ambos os cônjuges a obrigação de assumirem em conjunto as responsabilidades inerentes à vida familiar.

E, o legislador consagrou o direito de tanto o marido como a mulher poderem exercer qualquer profissão ou actividade sem o consentimento do outro.

O preceito que determinava que a mulher não podia exercer o comércio sem o consentimento do marido — ou sem a autorização dada pelo tribunal, no caso de injusta recusa por parte dele —, para os casos em que tal era necessário, foi revogado, isto é, deixou de estar em vigor.

Em conclusão: actualmente, a lei permite que a mulher ou o marido possam, sem consentimento do outro, exercer qualquer profissão ou actividade.

Por Dr. F. Ferreira Guedes

À ATENÇÃO DO CAMPISTA

Campismo, é uma actividade que vem ganhando grande expressão embora, naturalmente, por força do progresso, que tudo influencia, se tenha sofisticado em muitos aspectos, deixando de possuir para grande número dos seus cultores as características básicas da interessante e salutar actividade que é. **Campismo**, faz-se todo o ano, mas, naturalmente, com particular incidência na primavera e no verão. Por conseguinte, ele aí está à porta, no seu impacto total, pelo que é oportuno uma chamada de atenção para os cultores da modalidade, sobretudo para os pouco rodados e os neófitos, relativamente aos seus deveres, expressos neste verdadeiro **Código do Campista**:

1.º **PROPRIEDADE ALHEIA:** O campista não caminha por terrenos cultivados, não parte nem arranca plantas, flores ou frutos, não danifica árvores, nunca apanha lenha sem autorização do proprietário, tem sempre o maior cuidado em não conspurcar a água das fontes e dos poços e não espanta nem maltrata os animais.

2.º **CORRECÇÃO:** O campista usa sempre da maior correcção e afabilidade para com os habitantes das regiões que visita e para com os companheiros de acampamento e tem sempre em vista manter o prestígio do movimento campista e caravanista.

3.º **FOGOS — COMBUSTIVEL:** O campista usa de preferência fogareiros ou lamparinas a combustíveis líquidos ou gasosos para cozinhar os seus alimentos. Na contigência de ter de usar fogos de lenha, toma todas as precauções para evitar o menor risco de incêndio e nunca acende o lume dentro de pinhais ou de matas, a não ser nos locais para isso designados, apagando sempre com o máximo cuidado os fósforos e pontas de cigarro.

4.º **LIMPEZA DO TERRENO:** O campista mantém sempre a mais perfeita limpeza no local está acampado e nos terrenos que o avizinham, depositando os detritos nos locais para isso designados ou enterrando-os em local afastado do acampamento, e ao abandonar o terreno deixa-o perfeitamente limpo.

5.º **MATERIAL:** O campista tem o maior respeito pelo material de acampamento, cuida da sua conservação e aconselha os outros a fazerem o mesmo.

6.º **AUTOS — CARAVANAS:** O campista motorizado e o caravanista circulam nos locais de acampamento a velocidades reduzidas, tendo em vista a segurança das pessoas e do material já instalado, evitam os ruídos supérfluos que perturbam o sossego existente e, ao instalarem-se, asseguram-se de que a forma como o fazem não incomoda os campistas instalados nem prejudica a circulação dos outros.

MEMÓRIA

(oferta de meus filhos)

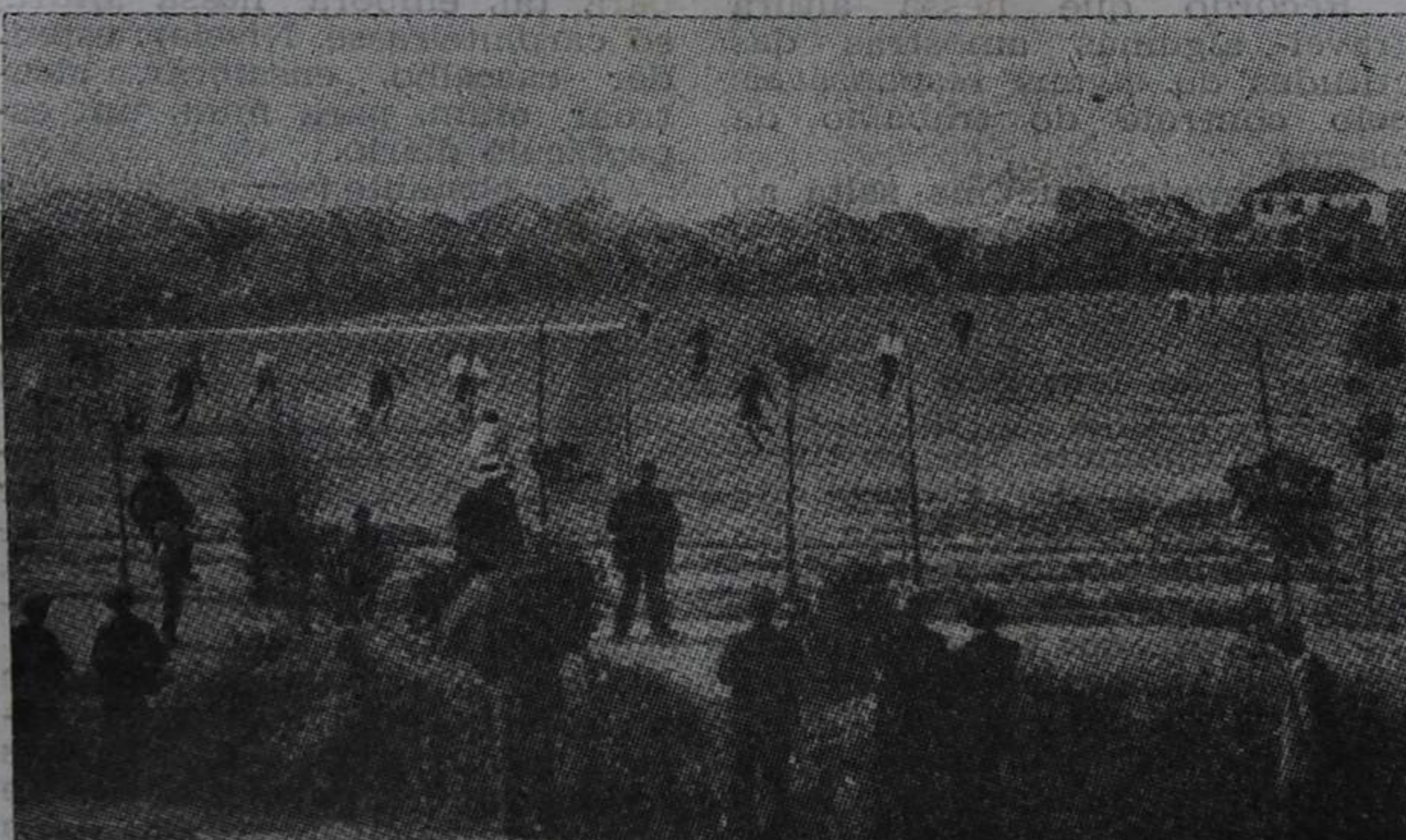
Gravado com três nomes,
Três diamantes
A suplantar as jóias verdadeiras,
Jóias encastoadas
Num anel d'oiro branco.

Três pedaços de mim
De carne e sangue
A lembrarem que Sou.
Que Fui.
Serei.

Três ecos repetidos
Continuamente
Na VIDA que me dão da que eu lhes dei.

29.6.77

EMA SIMPLÍCIO



O passado e o futuro

No número comemorativo do 40.º aniversário do Sporting Clube de Espinho, deparava-se a gravura acima, com a legenda seguinte: **Aspecto do primeiro campo, na «Feira», onde os nossos atletas, com os sacrifícios começaram a erguer bem alto o nome do Sporting Clube de Espinho.**

(Continua na página 9)

TRISTEZA

Despiram-te, minha tristeza,
O teu vestido de sonho,
Ficaste nua, despida,
Como a flor murcha no Outono.
Semprá com ele vestida,
Às vezes entontecida,
Sem caminhos nem barreiras
Passadas sempre as fronteiras,
Que o sonho não tem medidas.
Com teu vestido de sonho
Vivias todas as vidas,
Quando na alma entra o sonho
Já não há vidas perdidas.
Roubaram-te o teu vestido
— Brilhava como o luar —
Como louca o procurei.
Agora já o encontrei
— Estrangalhado, desfeito —
Com um soluço no peito,
Parti, deixei-o ficar.

MARIA ALICE

VEJA SE SABE...

Mas, se não souber, vai aprender algumas noções sobre alimentação, que lhe serão certamente úteis. E, como sabe, sem uma alimentação adequada, não há boa saúde. Também, as ideias menos correctas sobre alimentação pululam para aí a esmo e, portanto, convém estar esclarecido.

Eis o questionário, e à frente da resposta escolhida ponha uma simples cruz. Depois consulte a página 9, onde encontrará as respostas desenvolvidas.

1. As mulheres grávidas não devem comer ovos, se quiserem ter filhos saudáveis.

Certo [] Errado []

2. O pão de trigo contém apenas hidratos de carbono e não proporciona ao organismo nenhuma das proteínas indispensáveis à saúde.

Certo [] Errado []

3. Todos os princípios nutritivos do ovo estão na gema. A clara pode ser dispensada.

Certo [] Errado []

4. Os alimentos vegetais produzidos com adubos orgânicos naturais são mais nutritivos do que os produtos com fertilizantes químicos artificiais.

Certo [] Errado []

5. Para as pessoas constipadas, são aconselháveis os alimentos que «dão calor», como a carne e o feijão, e não os que produzem «frio», como as frutas e verduras.

Certo [] Errado []

6. As bebidas gasosas são saudáveis porque contêm grandes quantidades de açúcar.

Certo [] Errado []

(Elementos recolhidos in «A Saúde do Mundo»).

Respostas na página 9

DO CURIOSO AO INSÓLITO

Um professor de psicologia, da Universidade de Los Angeles, o Dr. Nowell Jones, afirmou que a proximidade dos aeroportos pode aumentar o perigo de deformidades congénitas, relativamente a nascituros.

Aquele médico que analisou 225 mil nascimentos, durante 3 anos, observou que os partos anormais se situavam uma média de 0,8%, mas que, nas proximidades do aeroporto da cidade, a percentagem subia para 1,2%.

O professor é de opinião que o barulho dos aviões pode causar danos no cérebro do feto, na espinal medula, no abdome, ocasionar o lábio leporino e provocar fendas no palato.

Na República Federal da Alemanha, existe um relógio que regista o movimento do corpo do seu portador, para um fim determinado, isto é, a luta contra a falta de movimentos, considerada como um dos grandes motivos do muito temido enfarte. Para cada um se manter em boa forma física, portanto muito mais aptos a defenderem-se das doenças, será necessário fazer, quotidianamente, determinado número de movimentos segundo a idade e a constituição.

O referido relógio coloca-se no número ideal e, portanto, pode «avisar» se o seu portador está ou não em falta e, conscientemente, o relógio avverte os preguiçosos de que é preciso fazerem um passeio mais ou alguns exercícios físicos para ar livre. E o relógio já mostrou a sua eficiência em quase 30 mil pessoas.

Em Sidney, na Austrália, um juiz considerou que sopra o futuro.

(Continua na página 9)

SEMANARIO
Camara Municipal de Espinho
Rua -19
ESPINHO
PORTE PAGO